

Integração Econômica, Acordos multilaterais e acordos bilaterais

Sílvia H. G. de Miranda

LES 596
Setembro/2015

Roteiro:

Parte 1 – Inegração Regional

- ◆ Fases da Integração
- ◆ Criação e Desvio de comércio
- ◆ Experiências de integração
- ◆ Acordos Regionais e o GATT

Parte 2 – Negociação multilateral

Parte 3 – Acordos bilaterais e preferenciais

Bibliografia:

- ◆ Carvalho & Silva: Cap.12 e 14
- ◆ Carbaugh, cap. 9
- ◆ Appleyard e Field (2004) – capítulo 18
- ◆ Thorstensen, V. OMC – As regras do Comércio Internacional e a Rodada de Doha. 1999.
- ◆ Williamson, J. Pg. 89-93 (desvio e criação comércio)
- ◆ BID. Além das Fronteiras. O Novo Regionalismo na América Latina. Relatório 2002.

INTRODUÇÃO - Negociações internacionais

◆ **MULTILATERAIS** → **OMC**

◆ **REGIONAIS** → **ALCA e UE-MERCOSUL**

◆ **BILATERAIS** → **Chile/EUA; Brasil/África do Sul**

INTRODUÇÃO

- ◆ Início da integração no período moderno: após a II Grande Guerra Mundial
- ◆ Fundamentação: teorias clássicas de C.I. – defesa do livre comércio como forma de aumentar o bem-estar social;
- ◆ Frustração do ritmo da liberalização do GATT e crença de que a liberdade comercial, mesmo que seletiva, seria melhor = formação blocos regionais.
 - Para as nações envolvidas no acordo, haveria maior eficiência na alocação de recursos e aumento de bem-estar.

OS ACORDOS REGIONAIS DE COMÉRCIO E O GATT

♦ Desde a criação do GATT, permite-se a formação de zonas preferenciais de comércio (exceção ao Artigo I - MFN);

♦ **Artigo XXIV do GATT** => estabeleceu regras para a formação de acordos preferenciais de comércio (áreas de livre comércio; uniões aduaneiras e acordos de transição para a formação dessas zonas).

Artigo XXIV.4	deve facilitar o comércio entre as partes do acordo e não levantar barreiras ao comércio de outras partes;
Artigo XXIV.5	o total de direitos e outros regulamentos sobre comércio impostos depois da criação do acordo, não devem ser maiores ou mais restritivos do que os direitos e regulamentos de comércio aplicáveis antes do acordo;
Artigo XXIV.6	No caso de união aduaneira, se uma parte propõe aumentar alguma tarifa, deve negociar com as partes diretamente afetadas. Se oferecer ajustes compensatórios, devida conta deve ser dada para as compensações já realizadas pelas reduções fornecidas por outras partes da união;
Artigo XXIV.7	ao criar um acordo, devem também ser notificadas ao GATT, todas as alterações introduzidas nos acordos iniciais;
Artigo XXIV.8a	numa união aduaneira, os direitos e outros regulamentos restritivos ao comércio devem ser eliminadas com relação a uma parcela substancial de todo o comércio entre as partes da união, ou pelo menos em relação aos produtos originários nas partes dessa união. Parcela substancial de direitos e outros regulamentos ao comércio aplicados por cada parte da união ao comércio com as partes terceiras também deve ser a mesma;
Artigo XXIV.8b	numa área de livre comércio, os direitos e outros regulamentos restritivos ao comércio seja eliminados com relação a uma parcela substancial de todo o comércio entre as partes da área para produtos originados nessas partes.

Artigo V do GATS: Os acordos, devem incluir uma cobertura setorial substancial, em número de setores, volume de comércio afetado e modos de fornecimento; garantir a ausência ou eliminação substancial de toda a discriminação entre as partes, através da eliminação das medidas discriminatórias existentes e/ou proibição de novas ou outras medidas discriminatórias, no momento de entrada em vigor do acordo ou em base de um período de tempo razoável (Artigo V.1); qualquer acordo não deve aumentar o nível geral de barreiras ao comércio de serviços com relação aos membros fora do acordo (Artigo V.4).

Fases da Integração

Classificação dos tipos de integração econômica, segundo um grau crescente de interdependência (baseado em Bela Balassa, 1964):

- Zona de Livre Comércio
- União Aduaneira
- Mercado Comum
- União Econômica
- Integração Econômica Total

Fases de uma Integração Econômica: Classificação segundo um grau crescente de interdependência

FASE DE INTEGRAÇÃO	DESCRIÇÃO
Zona de Livre Comércio	Países sócios concordam em eliminar as barreiras sobre o comércio recíproco, mas mantêm políticas comerciais independentes em relação aos demais
União Aduaneira	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme em relação a terceiros
Mercado Comum	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme + livre movimento de fatores de produção
União Econômica	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme + livre movimento de fatores de produção + harmonização de algumas políticas
Integração Econômica Total	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme + livre movimento de fatores de produção + harmonização de TODAS políticas

FORMAS DE INTEGRAÇÃO DE PAÍSES

ESTÁGIOS SUCESSIVOS (Fonte – prof. Marcos Jank)

	PREFERENCIA COMERCIAL	ZONA DE LIVRE COMÉRCIO	UNIÃO ADUANEIRA	MERCADO COMUM	COMUNIDADE ECONÔMICA
Tarifas preferenciais	★				
Mantem-se tarifas para terceiros países	★	★			
Tarifa Zero (intra-bloco)		★	★	★	★
Tarifa Externa Comum (extra-bloco)			★	★	★
Eliminação das barreiras não-tarifárias			★	★	★
Livre circulação de bens, serviços, trabalho e capitais				★	★
Harmonização das políticas sócio- econômicas				★	★
Coordenação conjunta das políticas sócio- econômicas ¹					★
Exemplos	ALADI Países Asiáticos Acordos UE-ACP	NAFTA ALCA	MERCOSUL	CEE	UNIÃO EUROPÉIA (Euro 1999)

¹. Criação de instituições comuns: moeda única, sistema fiscal único, eliminação de controles alfandegários, disciplina fiscal, etc.

Criação e Desvio de Comércio

- ◆ Teorias clássicas: preconizam o livre comércio como forma de aumentar o bem-estar; integração envolve protecionismo fora do acordo e livre comércio dentro dele, por isso o resultado é incerto.
- ◆ Para medir a contribuição da integração: Jacob Viner, em 1950 propõe:
 - criação e desvio de comércio: dependem das barreiras tarifárias e dos preços nos diferentes países;
 - alertou a possibilidade de saldo líquido negativo devido a manter-se o protecionismo para terceiros países.

Criação de comércio

Generalizando

- o Se o preço do produto nacional, antes da integração for menor que o do parceiro, acrescido da tarifa, e ainda menor do que o do resto do mundo, também com tarifa, a integração inverte a relação entre o preço interno e o do parceiro, gerando criação de comércio = o produtor doméstico sai perdendo. O país é beneficiado nos casos em que têm vantagem comparativa

Desvio de comércio

o Se, incluindo a tarifa, o preço das nações externas ao acordo for o menor de todos, seguido pelo do parceiro no bloco, e o preço nacional for mais caro, a remoção das tarifas desloca o preço dos não-sócios para o segundo lugar, criando desvio de comércio = o produtor eficiente é substituído pelo menos eficiente, provocando redução do bem-estar do país; apesar do preço ao consumidor ser menor. Perdas tributárias superam ganhos dos consumidores.

Relação entre regionalismo e multilateralismo

- ◆ Existe um consenso quanto a idéia de que os acordos regionais de integração em agricultura trabalham mais a favor do que contra a liberalização do comércio agroalimentar, no âmbito multilateral.
- ◆ Mas, os acordos comerciais regionais podem prejudicar os interesses de outros países (pela violação do princípio da Nação Mais Favorecida).

Acordos Sul-Sul – Efeitos teóricos

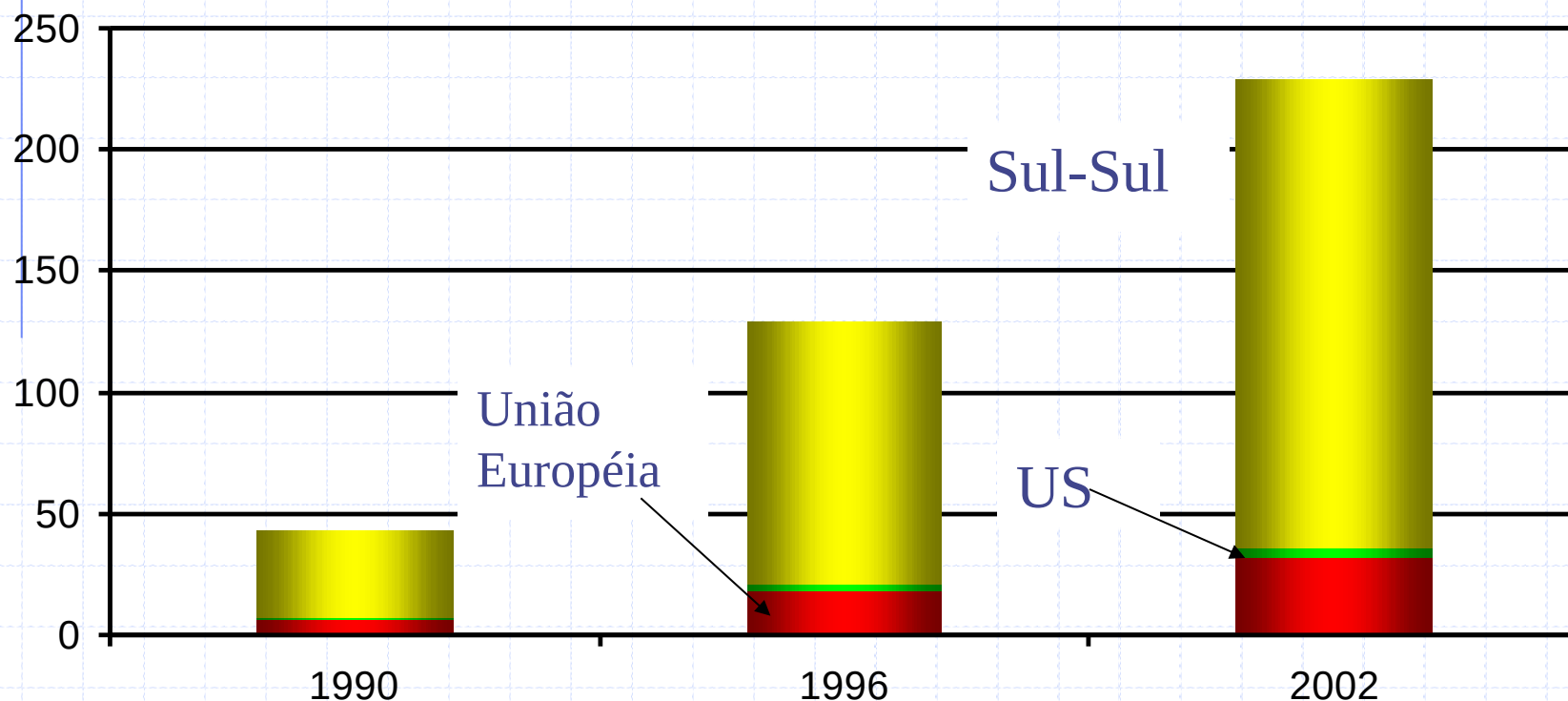
- ◆ Benefícios: ampliação do mercado interno.
- ◆ Se considerar que a maioria dos insumos importados usados pelos países originam-se de países desenvolvidos, um acordo Sul-Sul não reduz muito o custo de insumos se se mantiverem barreiras aos países do Norte.
- ◆ Efeitos indeterminados sobre bem-estar (criação e desvio de comércio)
- ◆ Há (FAO, 2003) ceticismo sobre vantagens acordos regionais entre PEDs. Acredita-se que se um acordo produzir um efeito benéfico sobre sociedade, em conjunto, não é pela integração econômica em si, mas pela redução de barreiras comerciais frente a terceiros países (**regionalismo aberto**).

Comércio Sul-Sul em números (Grola et al, 2006)

- ◆ UNCTAD (2004) – comércio Sul-Sul: em 1990 representava **34%** do comércio total dos países em desenvolvimento; em 2004, **43%**.
- ◆ Meados dos anos 80, os países do Sul eram responsáveis por **20%** do comércio global. Hoje: **30%**.

Número de acordos entre as regiões.

Fonte: BANCO MUNDIAL (2004)



Acordos Norte-Sul – Efeitos teóricos

- ◆ Para os PED: esses acordos não se diferenciam de um acordo de liberalização comercial multilateral.
- ◆ A eliminação das barreiras comerciais entre PD e PED gera incentivos para que empresas transnacionais se localizem no país relativamente pobre.
- ◆ O menor custo de insumos importados do Norte e a ampliação do mercado interno: criam condições e oportunidades para explorar vantagens competitivas e economias de escala.
- ◆ **Diferença desse caso com abertura comercial multilateral: o multilateral em geral é mais lento e não abrange todos os setores produtivos.**

Acordos Norte-Sul – Efeitos teóricos

- ◆ Os acordos Norte-Sul são um fator de pressão para a reforma econômica de muitos PEDs.
- ◆ Seguindo esta lógica, a integração Norte-Sul, em tese, deveria contribuir para gerar ganhos advindos basicamente de três mecanismos:
 - A especialização vertical – processo gerado pelas próprias empresas multinacionais – implica uma tendência para o deslocamento de muitos processos produtivos (instalação de determinadas fases produtivas nos países do Sul).
 - Aumento do mercado resultante da eliminação de barreiras comerciais entre os países do novo bloco comercial. As transnacionais podem explorar economias de escala.
 - Ganhos de credibilidade devido às reformas econômicas nos países que intervêm no processo.

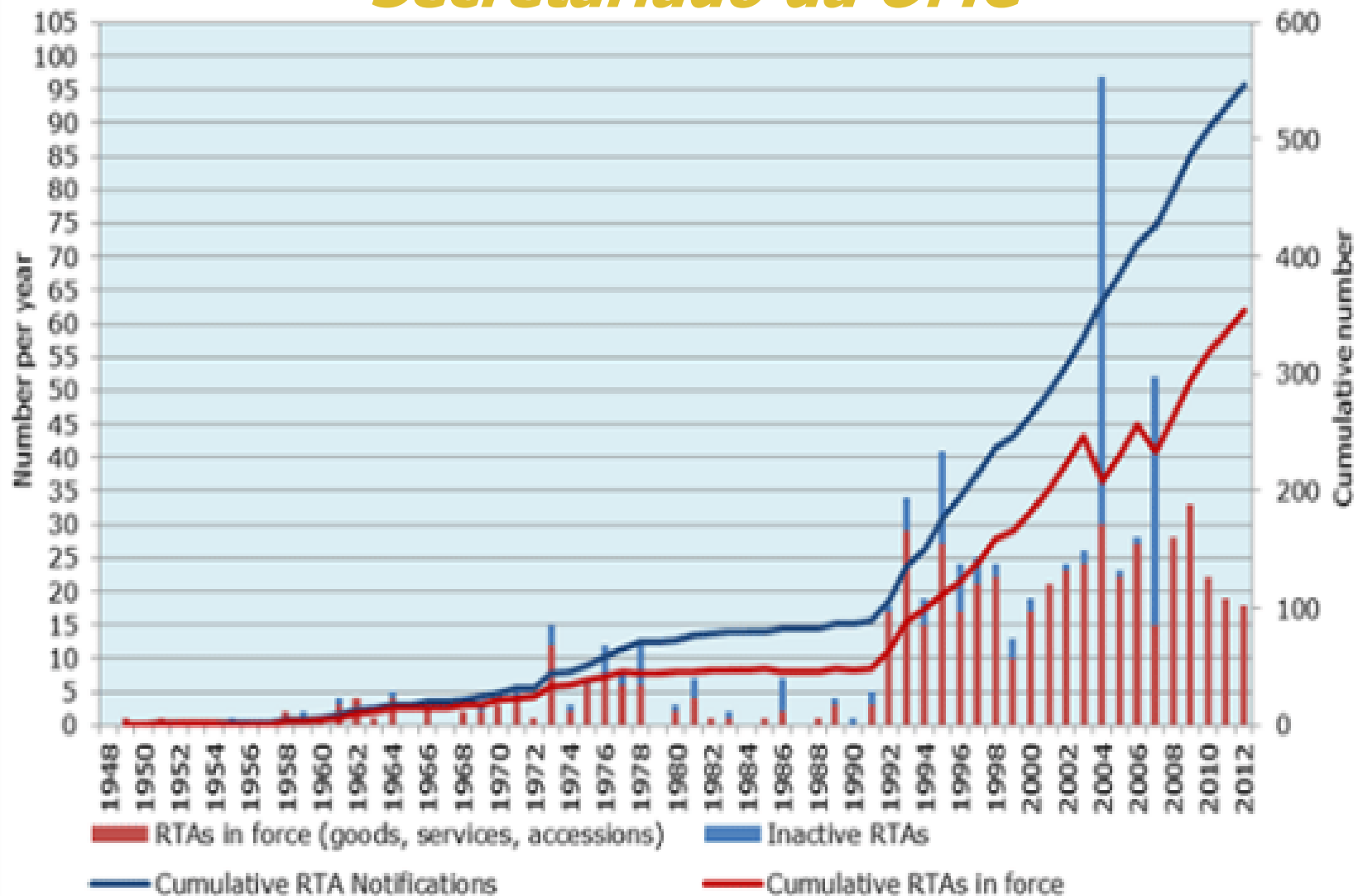
Exemplos de integração

- Zollverein, em 1834: união aduaneira que possibilitou a unificação e a prosperidade econômica da nação alemã
- Consolidação dos EUA como nação
- **Proposta da CEPAL** – substituição de importações, estímulo à produção das industriais locais: cada país deveria abdicar de sua soberania para integrar os mercados e os recursos em um projeto de desenvolvimento comum.

Vantagens alegadas pela CEPAL

- ◆ a) maior aproveitamento das vantagens comparativas regionais;
- ◆ b) criação de economias de escala
- ◆ c) possível oferta de maior variedade de produtos
- ◆ d) maior concorrência intra-regional

Evolução dos acordos preferenciais no mundo. (1947 – 2013). Fonte: Secretariado da OMC



Participação do comércio intra e extra- regional , 2000 – 2005-2011

		2000	2005	2011
Comunidade Andina	Extra-bloco	92.27	91.18	93.11
	Intra-bloco	7.73	8.82	6.89
ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático)	Extra-bloco	77.15	74.81	74.68
	Intra-bloco	22.85	25.19	25.32
União Européia (27 países)	Extra-bloco	32.00	32.21	35.32
	Intra-bloco	68.00	67.79	64.68
Mercosul	Extra-bloco	79.04	86.34	84.75
	Intra-bloco	20.96	13.66	15.25
NAFTA	Extra-bloco	44.45	44.13	51.70
	Intra-bloco	55.55	55.87	48.30

Fonte: International Trade Statistics. World Trade Organization (WTO)

Parte 2 - O Sistema Multilateral de Negociações

GATT: Origens, regras básicas e estrutura

- ◆ **Origem:** em 1944, o Acordo de Bretton Woods - visando maior cooperação em economia internacional. 3 novas instituições:
 - FMI
 - Banco Mundial ou Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
 - OIC – Organização Internacional do Comércio: não foi formada - Carta de Havana (objetivos) não foi ratificada pelo Congresso dos EUA.
- ◆ Acordo provisório em 1947: 23 países – adoção apenas um segmento da Carta de Havana – relativo às negociações de tarifas e regras sobre o comércio. GATT.

◆ O sistema de regras do CI - 8 rodadas de negociações:

- 6 primeiras, com objetivos de diminuir direitos aduaneiros, com concessões tarifárias recíprocas;
- 02 últimas, mais amplas.

◆ 1947: média tarifas aplicadas para bens era de 40% e em 1994, com a RU, passou a 5%.

NEGOCIAÇÕES MULTILATERAIS DE COMÉRCIO

Data	Local
1947	Genebra- Suíça
1949	Annecy - França
1951	Torquay - Reino Unido
1956	Genebra
1960-1961	Rodada Dillon - Genebra
1964-1967	Rodada Kennedy - Genebra
1973-1979	Rodada Tóquio - Genebra
1986-1994	Rodada Uruguai - Genebra
2001-2005*	Rodada Doha - Qatar

Rodada Tóquio

◆ Rodada de Tóquio: além da redução de tarifas, acordos para reduzir incidência de BNT; esclareceu regras anteriores já negociadas; e introduziu novas regras

- Problemas da Rodada: acordos válidos só para os que o assinavam. 09 acordos: BT, Subsídios, Anti-dumping, Valoração Aduaneira, Licenças de Importação, Compras Governamentais, Comércio de Aeronaves, Acordo Carne Bovina e Acordo Produtos Lácteos.

Regras básicas GATT - Acordo Geral 1947

- ◆ **Tratamento Geral de Nação Mais Favorecida** (MFN): caráter multilateral ao GATT. “Regra da Não-discriminação entre as Nações” (Artigo I).
- ◆ **Lista de Concessões**: lista de produtos e tarifas máximas que devem ser praticadas
- ◆ **Tratamento Nacional**: proíbe a discriminação entre produtos nacionais e importados, uma vez internalizados.
- ◆ **Transparência**: obrigatoriedade da publicação de todos os regulamentos relacionados ao comércio.
- ◆ **Eliminação das Restrições Quantitativas**: Não às cotas, BNTs. Regras especiais para produtos agrícolas e têxteis – Artigo XI)

◆ **Exceções:**

- ◆ **Exceções gerais:** proteção da moral pública e saúde humana/animal/vegetal; patentes, tesouros artísticos; recursos naturais exauríveis e garantias de bens essenciais
- ◆ **Salvaguardas ao Balanço de Pagamentos**
- ◆ **Salvaguardas ou Ações de Emergência sobre Importações:** medidas temporárias.
- ◆ **Unões Aduaneiras e Zonas de Livre Comércio:** devem ser estabelecidas para parte substancial do comércio;
- ◆ **Comércio e Desenvolvimento:** Acordo Geral modificado em 1968 - princípios gerais para o comércio dos PED - "Tratamento Especial e Diferenciado"

Principais temas negociados – Rodada Uruguai

- ◆ Criação da OMC
- ◆ Rebaixamento tarifário para produtos industriais e agrícolas
- ◆ Introdução novos setores e sua liberalização: agricultura, têxteis, serviços e Propriedade Intelectual;
- ◆ Reforço das regras de: anti-dumping, subsídios, salvaguarda, regras de origem, medidas fitossanitárias etc;
- ◆ Novo processo de solução de controvérsias;
- ◆ Prazo implantação: 5-10 anos, a partir 1995.
- ◆ Negociação sobre : acordos preferenciais, problemas de BP, empresas estatais de comércio exterior etc.

ACORDO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI DO GATT

PRINCIPAIS COMPROMISSOS

◆ Acesso a mercados

- Consolidação e redução das tarifas
- Tarificação: transformação das barreiras não-tarifárias em tarifas equivalentes → formação de "picos tarifários"
- Acesso mínimo → "quotas tarifárias"

◆ Subsídios às exportações

- Compromissos de redução: valor (36%), quantidade (21%)

◆ Subsídios às políticas domésticas

- Três "caixas" → verde, amarela e azul
- Compromissos de redução da "medida global de apoio" (AMS)

◆ Cláusula de Paz (1993 a 2002)

- "Devido Comedimento"

ACORDO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI DO GATT

Principais Compromissos

Áreas	PAÍSES DESENVOLVIDOS Período: 6 anos (1995 a 2000)	PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO Período: 10 anos 1995 a 2004)
Subsídios à exportação (base 1986-90)	• Corte de 21% no volume ou 36% no valor das exportações subsidiadas¹	• Corte de 14% no volume ou 24% no valor das exportações subsidiadas¹
Acesso a mercados (base 1986-88)	• Corte médio de 36% nas tarifas • Corte mínimo de 15% por produto	• Corte médio de 24% nas tarifas • Corte mínimo de 10% por produto
Apoio Interno (base 1986-88)	• Corte de 20% no nível global de apoio (AMS)²	• Corte de 13% no nível global de apoio (AMS)²

¹. Vale o mais alto.

². Permitida certa flexibilidade entre produtos dentro deste limite.



ACORDO AGRÍCOLA DA RODADA URUGUAI DO GATT

Principais impactos:

POSITIVOS	NEGATIVOS
Disciplinamento da agricultura na OMC Regras de conduta, solução de disputas Fim da escalada de subsídios (<i>ceilings</i>)	Oficialização da maioria dos subsídios Expectativas frustradas (0-0)
Pequena redução nos níveis de subsídios em relação ao final dos anos oitenta	Acordo mantém formas desleais de comércio (elevados subsídios)
“Tarificação”	Picos e escaladas tarifárias
TRQ: Quotas tarifárias (acesso mínimo)	Cotas reduzidas e administradas de forma pouco transparente

Fonte: Jank (2000)



OMC: objetivos e estrutura

- ◆ RU: participantes deveriam aceitar todos acordos como conjunto não dissociável (*single undertaking*);
- ◆ Outros temas ligados ao comércio: meio ambiente, investimentos, concorrência, facilitação de comércio, comércio eletrônico e cláusulas sociais.

◆ **Objetivos:**

- Relações no comércio e atividade econômica voltada para melhorar os padrões de vida , assegurar pleno emprego, crescimento amplo e estável de renda real e demanda efetiva, expandir produção e comércio, uso ótimo de recursos naturais, ...
- Países em desenvolvimento: crescimento do CI
- Reduzir tarifas, eliminar tratamento discriminatório
- RESUMINDO: Desenvolvimento sustentável na área de comércio internacional!

Funções da OMC

- ◆ Levar adiante os objetivos da RU
- ◆ Constituir o foro para negociar relações comerciais entre membros
- ◆ Administrar o *Understanding* sobre regras e procedimentos de Solução de Controvérsias – tribunal da OMC
- ◆ Administrar o Mecanismo de Revisão de Políticas Comerciais – revisões periódicas das políticas de comércio externo

Estrutura da OMC

- ◆ Conferência Ministerial
- ◆ Conselho Geral
- ◆ Órgão de Solução de Controvérsias
- ◆ Órgão de Revisão de Política Comercial
- ◆ Conselho para Bens, Serviços e Propriedade Intelectual
- ◆ Comitês
- ◆ Outros órgãos
- ◆ Secretariado

- ◆ Processo decisório na OMC: por consenso; decisão por votação
- ◆ Não há uma geometria fixa de defesa de interesses entre os membros desenvolvidos e em desenvolvimento
- ◆ Notificações: princípio da transparência. Estabelecidas em cada acordo
- ◆ Orçamento: responsabilidade de todos os membros, contribuições baseadas na participação de cada um no C.I

Temas de interesse dos grandes países nas negociações multilaterais

ECONOMIAS DESENVOLVIDAS	ECONOMIAS PEQUENAS	ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO (Brasil)
manutenção do setor agrícola como sensível	grande dependência de acordos preferenciais	subsídios às exportações
multifuncionalidade (UE e Japão)	vantagens tributárias com aplicação de elevadas tarifas	políticas de apoio doméstico (caixa verde)
compras governamentais	dependência de importações de alimentos baratos (exportações subsidiadas e ajuda alimentar)	redução de tarifas, cotas e outras barreiras não-tarifárias (acesso a mercados)
graduação dos países em desenvolvimento		políticas anti-dumping
negociação de comércio de serviços		
negociação de produtos industriais		
propriedade intelectual		

Fonte: Zimbres et al. (2004)

Rodada Doha – Declaração Ministerial

◆ Algumas das principais propostas :

- compromisso com o desenvolvimento sustentável – deve-se preservar o comércio aberto e não discriminatório, garantindo-se a proteção ao meio ambiente.
 - ◆ Espera-se que os membros da OMC voluntariamente iniciem o processo de avaliação dos impactos ambientais de suas políticas comerciais em seus territórios.
- Não se pode impedir país de adotar medidas para proteção da saúde/vida de pessoas e animais, a preservação dos vegetais e a proteção do meio ambiente, nos níveis que considerem apropriados, desde que tais medidas não sejam discriminatórias.

- ◆ Reconhecimento dos trabalhos realizados nas negociações do Acordo Agrícola, desde o início de 2000.
- ◆ Assegurado que não se prejudique o resultado das negociações, há compromissos de: *melhorar o acesso a mercados; reduzir todas formas de subvenção às exportações e a ajuda interna que distorce o comércio mundial.*
- ◆ Garantia do tratamento diferenciado para os Países em Desenvolvimento.
- ◆ Promessa de decisões mais rápidas para atenuar dificuldades na implementação de acordos firmados na Rodada Uruguai

Acordos bilaterais

◆ O Brasil negocia política comercial em Bloco - Mercosul!

- ◆ Acordos negociados pelo DNC I: ALC com Israel (2007); acordos de comércio preferencial com a Índia e a União Aduaneira da África Austral – SACU (África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia)
- ◆ Em negociação: Marrocos, Egito, Conselho de Cooperação do Golfo – CCG (Arábia Saudita, Bareine, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuaite e Omã), Jordânia e Paquistão;
- ◆ Para ampliação: Índia e SACU e Mercosul
- ◆ Acordos bilaterais:
- ◆ <http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-politicos-e-relacoes-bilaterais>

Marcha em direção ao regionalismo e bilateralismo (Tachinardi, 2007)

- ◆ De acordo com estudo do **Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Ícone)**:
- ◆ 298 acordos preferenciais de comércio no mundo, sendo:
 - 241 intra-regionais (82 na Europa, 59 nas Américas, 51 na Ásia-Pacífico e 22 na África).
 - 61 acordos recíprocos inter-regionais e 23 não-recíprocos.

Principais países com mais acordos preferenciais (APC) em vigor e notificados à OMC.

Fonte: OMC, 2014, apud Procópio (2014, no prelo).

Países	APCs em vigor	APCs notificados, mas não em vigor
EUA	14	1
União Europeia	35	12
China	11	11
Índia	16	4
México	13	1
Japão	13	4
Cingapura	21	3
Coreia do Sul	13	3
Nova Zelândia	10	1

Relação de Acordos de que o Brasil participa. Fonte: MRE, extraído de Procópio (2014, no prelo)

ACEs e Acordos ALADI	Descrição
Brasil - Uruguai	ACE-02
Brasil - Argentina	ACE-14
Brasil - México	ACE-53
Brasil – Guiana	ACE-38
Brasil - Suriname	ACE-41
Brasil - Venezuela - ainda sem vigência	ACE-69
Preferência Tarifária Regional entre países da ALADI	PTR-04
Acordo de Sementes entre países da ALADI	AG-02
Acordo de Bens Culturais entre países da ALADI	AR-07
Mercosul	ACE-18
Mercosul - Chile	ACE-35
Mercosul - Bolívia	ACE-36
Mercosul - México	ACE-54
Automotivo Mercosul - México	ACE-55
Mercosul - Peru	ACE-58
Mercosul - Colômbia, Equador e Venezuela	ACE-59
Mercosul - Cuba	ACE-62
APCs	
Mercosul/ Índia	-----
Mercosul/ Israel	-----
Mercosul/ SACU - ainda sem vigência	-----
Mercosul/Egito - ainda sem vigência	-----
Mercosul/ Turquia - ainda sem vigência	-----

Tarefa para casa (entrega em duplas) – para dia 13 de outubro

- 1) Quais os últimos desenvolvimentos da negociação multilateral na OMC?
- 2) Quais os acordos negociados recentemente ou em negociação pelo Brasil/Mercosul?
- 3) O que é o Acordo Trans- Pacífico?

Nota: incluir referências bibliográficas; no máximo 3 páginas (não é cópia – fazer um resumo e interpretação!)